

## AS CORES DA LAGARTIXA-DA-PRAIA

Código: 44565

Autora: Rafaela Kleinubing Gregol

Coordenadora: Laura Verrastro

As práticas em educação ambiental, além de transmitirem o conhecimento científico para a comunidade leiga, também incentivam o pensamento crítico a respeito do contexto ecológico, social, cultural e econômico no qual estamos inseridos, especialmente quando esse trabalho é direcionado à comunidade escolar e secundarista. Desenvolver atividades lúdicas e divertidas que trabalhem esses conceitos, conhecimentos e estimulem a construção da consciência ambiental na mente de cada aluno se mostra um viés amplamente eficaz para a aprendizagem. A lagartixa-da-praia é o nome popular do lagarto *Liolaemus occipitalis*, espécie nativa e endêmica da região sul do Brasil, habitando as dunas da restinga do litoral do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A espécie está atualmente classificada como ameaçada de extinção (VU; MMA, 2014; RS, 2014). Considerando que é uma espécie ameaçada, é de extrema importância que existam ferramentas de educação e disseminação de conhecimento sobre ela, visando sua conservação. Deste modo, propusemos a elaboração de um guia (em versão impressa e digital) intitulado “Conhecendo a lagartixa-da-praia” com o objetivo de sensibilizar os grupos escolares sobre o status de conservação de *L. occipitalis* e o restante da biodiversidade dos ambientes de restinga, e ressaltar a importância da sua preservação junto aos ambientes de dunas. Além disso, realizamos a produção de um jogo de dominó-conceito que visa a associação das características de vida do lagarto. O jogo será trabalhado em grupo na sala de aula, assim como material didático digital que aborde o padrão das escamas do corpo, coloração e comportamento da espécie, acompanhado de atividade interativa que mostra sua história de vida e apele pela preservação da lagartixa e de seu ambiente. Presentemente todo esse material está em etapa de desenvolvimento, e deve ser publicado através dos meios de comunicação do Laboratório de Herpetologia e Departamento de Zoologia do Instituto de Biociências - UFRGS.